

Documento 5: Plano de *Soft-Component*

(1) Historial do Planeamento do *Soft-Component*

O presente Projecto tem como objectivo retomar a construção de 16 daquelas escolas em Bissau visadas pelo “Projecto de Construção de Escolas Primárias na República da Guiné-Bissau”, doravante designado o “Projecto Anterior”, que foi implementado com a Cooperação Financeira Não-Reembolsável do Japão e foi interrompido devido ao conflito político-militar de 1998, assim como contribuir para a melhoria do acesso ao ensino básico e do ambiente de aprendizagem no Sector Autónomo de Bissau (SAB).

De acordo com as entrevistas realizadas nos Estudos Locais, não se estabelecem na Guiné-Bissau, organizações responsáveis pela gestão escolar em que participariam representantes das comunidades locais e das escolas, mas existem algumas escolas que possuem a associação dos pais encarregados da educação, doravante designada a “associação dos pais”. A associação dos pais é formada por 5 membros, ou seja, um presidente, um vice-presidente, um secretário geral e dois assistentes, que são escolhidos através de eleições. A contribuição anual por parte dos pais varia de 500 a 1.500FCFA, dependendo da escola. A forma de coleta desta taxa também varia de escola para escola, havendo casos em que é colectada regularmente e outros em que é pedida somente quando surge uma necessidade de manutenção das instalações escolares ou aumento de salas de aulas. Nos tempos passados, as taxas de admissão à escola eram aproveitadas para actividades da associação dos pais, mas depois do ensino básico ter passado a ser gratuito, as escolas actualmente não podem cobrar tais taxas (Artigo 12 da Lei de Base do Sistema Educativo). Nos Estudos Locais, confirmou-se que dentre as 16 escolas visadas pelo Projecto, todas as 8 escolas existentes contam com a associação dos pais formada.

As contribuições são pedidas e colectadas pela associação dos pais, em princípio, quando surgem necessidades de construção ou reparação de salas de aulas provisórias e não são arrecadadas para serem destinadas aos trabalhos de manutenção necessários a longo prazo (tais como pintura de paredes, substituição de coberturas, etc.) nem à aquisição de peças e materiais periodicamente necessários ou à contratação de guardas.

Nestas circunstâncias, as associações dos pais, embora estejam conscientes de sua responsabilidade pela manutenção das instalações, equipamentos e móveis escolares, doravante designados as “instalações escolares”, que estão sob o controle do Ministério da Educação Nacional, Cultura, Ciência, Juventude e dos Desportos, doravante designado o “Ministério da Educação”, encontram-se ainda à procura de uma metodologia técnica e financeiramente viável para a manutenção em questão. E o Ministério da Educação, por sua vez, mesmo sendo responsável pela manutenção das instalações escolares, nunca chegou a orçar a manutenção das mesmas do ensino básico até o momento, e todas as escolas públicas não receberam nenhuma verba pública para a manutenção e reparação desde sua construção. Assim, as instalações escolares estão deixadas avariadas.

Em adição, existem escolas que contam com uma associação dos pais estabelecida, mas os trabalhos de manutenção como limpeza não são efectuados por parte dos pais. Dado que nas escolas do ensino básico no SAB, as contribuições regulares dos pais para a manutenção das instalações escolares são pequenas, a

obtenção de fundos necessários para uma manutenção sustentável não deverá depender somente da cobrança das taxas dos pais e será necessário que a própria associação dos pais se empenhar em arrecadar fundos por sua conta, através da realização de actividades como empreendimento de produção e venda de pequena escala.

Visto que o Ministério da Educação não será capaz de orçamentar a manutenção das escolas do ensino básico num futuro próximo, o Projecto considera necessária a sensibilização, num programa de *soft-component*, sobre a necessidade das actividades de manutenção das instalações escolares serem levadas a cabo pela iniciativa da associação dos pais.

Neste sentido, a realização do *soft-component* é indispensável para fazer com que os interessados das escolas (director, professores e alunos) e membros das associações dos pais compreendam e pratiquem métodos concretos de manter as instalações escolares de forma regular e arrecadar fundos necessários para tal, estimulando o envolvimento do pessoal do Ministério da Educação nestes processos de modo a aumentar os seus conhecimentos e melhorar a sua capacidade de manutenção bem como esclarecer as suas funções. Isto tornaria viável que os trabalhos de manutenção de rotina das instalações escolares após sua completação pelo Projecto, tais como limpeza e inspecção periódica, fossem executados continuamente pelas partes interessadas de cada escola visada pelo Projecto juntamente com as comunidades locais, bem como que um plano de manutenção a longo prazo incluindo a reparação ou reabilitação de grande porte com elevados custos fosse implementado.

(2) Objectivos do *Soft-Component*

Para as escolas de nova construção visadas pelo Projecto, seria necessário desenvolver actividades para o estabelecimento de um sistema bem como a capacitação dos interessados para a criação da associação dos pais, de modo que o Projecto pudesse implantar o programa de *soft-component* sobre a manutenção das instalações nestas escolas. Contudo, nas escolas de nova construção, a duração do *soft-component* tornar-se-á reduzida, uma vez que as suas actividades só poderão ser realizadas após a completação das instalações. E ainda seria necessário melhorar a capacidade do pessoal do Ministério da Educação para a criação e funcionamento da associação dos pais e ao mesmo tempo, estabelecer um sistema para actividades da associação. Assim, nas referidas escolas, o *soft-component* não teria êxito suficiente dentro do prazo de execução do Projecto. Dada esta situação, levar a cabo as actividades do *soft-component* sobre a manutenção e monitoramento nas 16 escolas visadas pelo Projecto é considerado como uma meta superior. O Projecto planea que sejam designadas como escolas-piloto (escolas-modelo do Ministério da Educação), as 8 escolas existentes visadas pelo Projecto com a associação dos pais formada, nas quais métodos concretos de manutenção e embelezamento das instalações escolares são apresentados e ensinados aos interessados da escola e também ao pessoal do Ministério da Educação. O objectivo do *soft-component* do Projecto consiste em fazer compreender desta forma, as necessidades e a importância da manutenção e embelezamento das instalações escolares, além de aumentar os conhecimentos e melhorar a capacidade das partes interessadas sobre a manutenção.

O objectivo superior é que o Ministério da Educação faça difundir mais amplamente estas actividades de manutenção e embelezamento escolar a demais escolas visadas pelo Projecto além das 8 existentes, bem

como outras escolas no SAB, fazendo uso, como modelo, de resultados das actividades do *soft-component* realizadas nas escolas-piloto.

(3) Resultados do *Soft-Component*

A tabela a seguir mostra as situações que devem ter sido atingidas na hora da conclusão do *soft-component*:

Tabela 1 Resultados Esperados do *Soft-Component*

Objecto	Efeitos directos
Associação dos pais, Funcionários e professores da escola, Comunidades locais	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas na manutenção das instalações escolares são identificados e a política de manutenção é compreendida. • A metodologia de limpeza e actividades para embelezamento dos edifícios e campos escolares, salas de aulas e sanitários é compreendida.
Pessoal do Ministério da Educação	<ul style="list-style-type: none"> • A necessidade da manutenção das instalações escolares é compreendida. • São obtidos conhecimentos necessários para realizar actividades de sensibilização em outras escolas além das escolas-piloto, sobre o estabelecimento de uma associação dos pais bem como a manutenção das instalações escolares.

(4) Metodologia de Avaliação dos Resultados

Os resultados das actividades realizadas no *soft-component* do Projecto são avaliados com base nos indicadores determinados como o número das actividades de manutenção realizadas nas escolas, número de seus participantes e nível da organização de tais actividades, os quais são confirmados pelo monitoramento bem como através de relatórios a serem elaborados por uma ONG local subcontratada para a execução do *soft-component*, e informações e dados recolhidos e compilados por meio de inquéritos.

Um ano após a conclusão das actividades, inquéritos serão conduzidos com os membros das associações dos pais, professores e funcionários das escolas e habitantes locais que participaram nas actividades do *soft-component* realizadas nas escolas-piloto, para verificar que com base nos métodos e conhecimentos adquiridos durante o *soft-component*, actividades do gênero são desenvolvidas por iniciativa destas pessoas (desenvolvimento autónomo). Uma avaliação pré-pós (antes e depois) será efectuada para comparar as respostas às mesmas perguntas feitas no início e na hora de conclusão das actividades por meio de inquéritos e examinar o nível de compreensão atingido. A tabela a seguir mostra os detalhes da metodologia de avaliação:

Tabela 2 Metodologia de Avaliação

Objecto	Método de avaliação
Associação dos pais, Funcionários e professores da escola, Comunidades locais	<ul style="list-style-type: none"> • Informações básicas (inquéritos) • Registos (relatórios) dos seminários sobre a manutenção realizados nas escolas-piloto • Registos (relatórios) das actividades para embelezamento e higiene realizadas pelos alunos • Avaliação (inquéritos) feita um ano depois da conclusão das actividades
Pessoal do Ministério da Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Informações básicas (inquéritos) • Registos (relatórios) dos seminários sobre a manutenção realizados • Registos (relatórios) dos seminários sobre a manutenção realizados em outras escolas além das escolas-piloto

(5) Actividades do *Soft-Component* (Plano de *Input*)

De acordo com as entrevistas feitas com os membros das associações dos pais, confirmou-se que a necessidade da manutenção das instalações escolares é bastante reconhecida, mas as actividades organizadas para a manutenção ainda não estão a nível maduro e para a implantação de tais actividades, é necessário começar com o aumento de conhecimentos por meio de estudos de casos exemplares.

Entre as 16 escolas visadas pelo Projecto, são seleccionadas como escolas-piloto para o programa de *soft-component*, as 8 escolas existentes com a associação dos pais estabelecida, nomeadamente: N° 01-1° DE MAIO (Zona Educativa 1), N° 03-EBU DE PATRICE LUMUMBA (Zona Educativa 3), N° 04-AMIZADE GUINÉ-BISSAU SUÉCIA (Zona Educativa 4), N° 05-EBU 5 DE JULHO (Zona Educativa 4), N° 07-EBU DE CUNTUM I (Zona Educativa 5), N° 09-EBU DE PLAQUE (Zona Educativa 5), N° 12-EBE DE BISSAQUE (Zona Educativa 5) e N° 15-EBU DE CUNTUM II (Anexo Cuntum I) (Zona Educativa 5), nas quais explicações sobre a metodologia de manutenção e limpeza das instalações escolares serão proporcionadas. (A escola N° 15-EBU DE CUNTUM II é o anexo à escola N° 07-EBU DE CUNTUM I e para estas duas escolas existe uma única associação dos pais, totalizando 7 associações para as 8 escolas.)

Futuramente, o Ministério da Educação deverá orçamentar a manutenção e distribuir às escolas verbas necessárias para os trabalhos de manutenção, bem como proporcionar instruções para a criação de associações dos pais, além de informações e conhecimentos a respeito da manutenção.

Dada a situação actual em que os conhecimentos sobre a manutenção das instalações escolares não estão suficientes, materiais que possam ser utilizados como referência em casos de eventuais necessidades de reparação ou conserto, incluindo uma guia de manutenção e cartazes, serão elaborados, distribuídos e explicados nas escolas-piloto.

Com o intuito de ensinar métodos de manutenção adequados às condições locais, o Projecto contará com uma ONG que possui experiências de assistência na melhoria da capacidade de manutenção das instalações escolares na Guiné-Bissau, à qual serão subempreitados serviços que incluem como tarefa principal, a elaboração de uma guia de manutenção bilíngue em português e em crioulo, destinada aos interessados das escolas e associações dos pais, assim como a prestação de instruções e explicações baseadas nesta guia.

Treinamentos serão realizados com o objectivo de capacitar o pessoal do Ministério da Educação a ensinar os conhecimentos básicos e métodos de manutenção, de modo que no futuro, o Ministério se encarregar de proporcionar instruções e orientações referentes à manutenção por sua conta.

1) Organização de seminários sobre o Projecto e realização de actividades para recolha de informações básicas

Antes do início das obras de construção, os conteúdos do Projecto serão explanados à população das áreas

adjacentes das 16 escolas visadas pelo Projecto, bem como informações básicas sobre as 8 escolas-piloto para o *soft-component* e as comunidades ao seu redor, necessárias para a realização das actividades do *soft-component*, serão colectadas.

2) Instruções sobre actividades de manutenção e higiene escolar

As associações dos pais das escolas-piloto serão instruídas a respeito da necessidade da manutenção das instalações escolares, assim como orientadas sobre a reparação das instalações, por meio da guia de manutenção elaborada. Auxílios serão dados na formação de grupos de alunos responsáveis pela higiene escolar, que serão treinados para levar a cabo actividades de limpeza e embelezamento das instalações escolares.

Na elaboração da guia de manutenção, manuais de *soft-component* preparados em países vizinhos serão utilizados como referência e a ONG subcontratada deverá empregar, na edição da guia, seus *know-how* de instrução na Guiné-Bissau. A ONG também encarregar-se-á da distribuição e explicação da guia elaborada para as escolas-piloto. Os conteúdos da guia deverão incluir métodos de conserto e reparação de avarias das instalações e móveis escolares a serem disponibilizados pelo Projecto, sensibilização sobre controle higiénico do uso dos sanitários e matérias relacionadas com a limpeza e embelezamento escolar. A guia deverá ser também de estilo simples e de fácil compreensão visual, com mais desenhos e ilustrações e menos explicações redigidas, a ponto que pessoas com dificuldade em ler poderão ter o mínimo entendimento.

A ONG subcontratada deverá levar a cabo estudos para determinação de tipos de actividades necessários para a manutenção e métodos de obter e controlar fundos de modo a propor medidas adequadas para cada escola.

3) Orientação do pessoal do Ministério da Educação sobre manutenção das instalações escolares

Treinamentos serão realizados para capacitar o pessoal do Ministério da Educação a instruir, por sua conta, as escolas de nova construção a respeito da necessidade de estabelecer a associação dos pais e de efectuar trabalhos de manutenção das instalações escolares. Para o efeito, o pessoal do Ministério da Educação deverá participar das actividades para a melhoria da capacidade de manutenção das associações dos pais das escolas-piloto, em que será treinado in loco sobre a metodologia de organizar seminários e proporcionar instruções referentes à manutenção. Serão também apresentados os resultados de outros projectos semelhantes executados pela ONG, como uma guia (panfleto).

A tabela a seguir mostra os objectivos e conteúdos das actividades do *soft-component*:

Tabela 3 Plano das Actividades do *Soft-Component* (de Maio de 2012 a Fevereiro de 2014)

Objectivo das actividades	Conteúdos das actividades	Período de execução	Colaboradores na execução
0. Realização de seminários para explanação do plano e actividades para coleta de informações básicas			
0.1 Explanação do plano	• Discussão prévia com o pessoal do Ministério da Educação, responsáveis da Câmara Municipal e interessados das escolas (associações dos pais, professores e funcionários e	Maio de 2012	DGEPASE, ONG, SAB, organizações

	<p>comunidades locais)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicação do plano e cronograma (interessados das escolas-piloto) 		comunitárias
0.2 Discussão sobre o plano e coleta de informações básicas	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão sobre os conteúdos do plano (pessoal do Ministério da Educação e responsáveis da Câmara Municipal) • Entrevistas e inquéritos (interessados das escolas) • Estudo sobre métodos de obtenção de fundos para a manutenção 	Junho de 2012	DGEPASE, ONG, SAB, organizações comunitárias
1. Instrução sobre actividades de manutenção das instalações e higiene escolar			
1.1 Elaboração da guia de manutenção	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de uma guia de manutenção em português que servirá de base para a edição de uma versão mais fácil de compreender. Tradução desta versão em crioulo e reprodução de um total de 200 exemplares (10 para cada escola) 	Outubro a Dezembro de 2012	DGEPASE e ONG
1.2 Explicação e instrução sobre as actividades de manutenção (escolas-piloto)	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização sobre a necessidade da manutenção (associações dos pais e directorias das escolas) • Instrução sobre a manutenção e reparação, baseada na guia de manutenção • Instrução sobre a elaboração de um plano anual de manutenção, de acordo com as condições de cada escola 	Janeiro a Fevereiro de 2013, Setembro a Outubro de 2013	DGEPASE, ONG, SAB, organizações comunitárias
1.3 Instrução sobre a formação de grupos de alunos responsáveis pela higiene escolar (escolas-piloto)	<ul style="list-style-type: none"> • Assistência na formação de grupos de alunos responsáveis pela higiene escolar, bem como orientação para a realização de actividades de embelezamento escolar • Assistência na apresentação dos resultados das actividades 	Janeiro a Junho de 2013, Setembro de 2013 a Fevereiro de 2014	DGEPASE, ONG e SAB
1.4 Explicação sobre métodos de obtenção e controle de fundos para a manutenção (escolas-piloto)	<ul style="list-style-type: none"> • Instrução sobre métodos de obtenção e controle de fundos necessários para a manutenção 	Janeiro a Junho de 2013, Setembro de 2013 a Fevereiro de 2014	DGEPASE, ONG, SAB, organizações comunitárias
1.5 Assistência na elaboração do plano anual de manutenção (escolas-piloto)	<ul style="list-style-type: none"> • Instrução sobre a metodologia de elaboração de um plano necessário para a manutenção • Apresentação dos planos elaborados 	Janeiro a Junho de 2013, Setembro de 2013 a Fevereiro de 2014	DGEPASE, ONG e SAB
2. Instrução do pessoal do Ministério da Educação sobre a manutenção das instalações escolares			
2.1 Explicação da metodologia de instrução sobre a manutenção	<ul style="list-style-type: none"> • Explicação, pela ONG, de casos existentes de actividades de manutenção, seus métodos concretos e resultados 	Março de 2013, Janeiro de 2014	DGEPASE, ONG e SAB
2.2 Explicação sobre associação dos pais e comissão de gestão escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Explicação, pela ONG, de casos existentes de actividades de associações dos pais e comissões de gestão escolar, bem como casos de assistência, seus métodos concretos e resultados 		
3. Monitoramento dos resultados das actividades de assistência			
3.1 Realização de um estudo para avaliação um ano após a conclusão das actividades (escolas-piloto e pessoal do Ministério da Educação)	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação da situação da execução das actividades ensinadas nas escolas-piloto um ano após a conclusão dos serviços • Organização de uma reunião sobre as actividades de manutenção com a participação do pessoal do Ministério da Educação, interessados das escolas e envolvidos dos órgãos administrativos, bem como verificação da situação de compartilhamento das informações 	Janeiro a Fevereiro de 2015	DGEPASE, ONG, SAB, organizações comunitárias

4) Explicações adicionais sobre o plano das actividades

A seguir, são proporcionadas explicações adicionais aos conteúdos das actividades acima descritos:

① Edição e elaboração de uma guia de manutenção (panfleto), tradução em crioulo e distribuição

Um total de 200 exemplares do panfleto de conserto, limpeza e manutenção será preparado (100 em português e 100 em crioulo) e distribuído para as escolas visadas pelo Projecto (10 exemplares para cada, que serão guardados no gabinete do director) bem como para a DGEPAE (20 exemplares, que deverão ser utilizados para a instrução de 10 outras escolas pelo Ministério da Educação após a conclusão do Projecto), 20 exemplares para a Câmara Municipal de Bissau (2 para cada uma das delegações das 5 zonas educativas e 10 para a própria Câmara). Os conteúdos e especificações da guia serão determinados de acordo com as discussões com o Ministério da Educação. As especificações deverão ser simplificadas.

② Assistência na criação da comissão de gestão escolar

Serão discutidos métodos de obtenção e controle de fundos para a manutenção com base nas características de cada escola, de modo que uma manutenção contínua for viabilizada através da obtenção de fundos, planeamento e execução de actividades por parte das associações dos pais de todas as escolas-piloto. Para aquelas escolas cuja associação é capaz de gerir e manter as instalações escolares, serão dadas explicações a respeito da necessidade da criação de uma comissão de gestão escolar, estabelecimento de um estatuto da comissão e indicação de responsáveis pela gestão e manutenção. Para o Ministério da Educação, por sua vez, será explicada e sugerida a importância de formar uma comissão de gestão escolar em cada escola com a participação de representantes da escola, da associação dos pais e das comunidades locais.

③ Prestação de assistências na realização das actividades de manutenção

De acordo com a guia elaborada, instruções e assistências serão proporcionadas para dividir, planejar e efectuar os trabalhos de manutenção, incluindo as actividades a curto prazo como sensibilização do embelezamento escolar, limpeza das salas de aulas, corredores e sanitários, as actividades a médio prazo como limpeza das fossas sépticas e reparação dos móveis escolares, bem como as actividades a longo prazo como substituição das coberturas e pintura das paredes.

④ Instrução sobre a formação de grupos para actividades de higiene escolar

Serão formados em cada escola, dois grupos de alunos responsáveis pela higiene escolar, os quais serão ensinados para levar a cabo actividades de embelezamento escolar. Representantes dos grupos deverão apresentar resultados de suas actividades numa conferência.

⑤ Proposta de métodos para a obtenção de fundos para manutenção

As associações dos pais podem colectar contribuições dos pais dos alunos, mas nem em todas as escolas do ensino básico esta arrecadação é feita. As associações existentes efectuem suas actividades com poucas informações disponíveis e a capacidade e o funcionamento variam de uma associação a outra. Como mostra a tabela a seguir, caso as associações dos pais colectarem as taxas somente na hora de admissão dos alunos na escola, não será possível a asseguração de fundos para cobrir a despesa anual de conserto e reparação das instalações escolares a serem disponibilizadas pelo Projecto, mesmo

sendo colectada uma taxa de 1.000FCFA por aluno.

Tabela 4 Comparação da Despesa de Manutenção com a Arrecadação das Associações dos Pais

Nº	Nome da escola	Nº de alunos previsto para 2013 (pessoas)	Despesa de manutenção anual prevista para as instalações do Projecto (FCFA)	Taxas da associação dos pais (pagamento único ao ano, FCFA)	Taxas da associação dos pais (pagamento na admissão, FCFA)
01	1º DE MAIO	771	305.129	771.000	128.500
03	EBU DE PATRICE LUMUMBA	648	107.677	648.000	108.000
07	EBU DE CUNTUM I	1.342	525.570	1.342.000	223.667
09	EBU DE PLAQUE II	554	139.617	554.000	92.333
12	EBU DE BISSAQUE	1.779	610.259	1.779.000	296.500
15	EBU DE CUNTUM II (Anexo Cuntum I)	643	444.746	643.000	107.167

Obs.: Supõe-se que o valor da taxa anual é de 1.000FCFA por aluno.

O Ministério da Educação dever-se-á empenhar para orçamentar a manutenção das instalações escolares a serem disponibilizadas pelo Projecto, porém se prevê que o Ministério continue a ter dificuldades em conseguir tal orçamento. Dada esta situação, métodos adequados de obtenção de fundos deverão ser propostos para cada escola. A fonte comum de fundos será a arrecadação das taxas pelas associações dos pais e caso possível, as escolas contarão com contribuições por parte das organizações comunitárias ou de alfabetização.

A tabela a seguir apresenta possíveis fontes de fundos para cada escola, baseadas nas condições específicas das zonas em que se localiza. Para as escolas localizadas em áreas residenciais, poderá ser proposta a arrecadação de contribuições em colaboração com as organizações de escoteiros locais, enquanto para as outras que se encontram em áreas periféricas cuja densidade populacional não é alta, poderão ser sugeridas actividades voluntárias de pequena escala contando com a participação dos pais bem como cultivo de hortaliças e frutas.

Tabela 5 Possíveis Métodos de Obtenção de Fundos para a Gestão e Manutenção das Escolas

Nº	Nome da escola	Possíveis fontes de fundos (Fonte comum: taxas anuais colectadas pelas associações dos pais)
01	1º DE MAIO	Produção e venda de blocos de terra, Coleta de contribuições junto com as organizações de escoteiros
03	EBU DE PATRICE LUMUMBA	Assistência por uma ONG (gestão e manutenção)
04	AMIZADE GUINÉ-BISSAU SUÉCIA	Cultivo e venda de produtos agrícolas (hortaliças e flores)
05	EBU 5 DE JULHO	Cultivo e venda de produtos agrícolas (hortaliças e flores), Coleta de contribuições junto com as organizações de escoteiros
07, 15	EBU DE CUNTUM I, EBU DE CUNTUM II (Anexo Cuntum I)	Coleta de contribuições junto com as organizações de escoteiros
09	EBU DE PLAQUE II	Venda de água do furo localizado no terreno da escola, Coleta de contribuições junto com as organizações de escoteiros
12	EBE DE BISSAQUE	Cultivo e venda de produtos agrícolas (hortaliças e flores), Venda de

(6) Metodologia de Obtenção de Recursos para a Execução do *Soft-Component*

1) Estrutura de actuação

A equipa de actuação das actividades do *soft-component* será formada por um consultor Japonês e pessoal da ONG local (um director, 2 instrutores técnicos, um contabilista de tempo parcial, um conselheiro de tempo parcial e um administrador da área). O consultor Japonês deverá verificar e discutir, junto ao pessoal da ONG local, planos e conteúdos das actividades do *soft-component*, assim como inspeccionar e supervisionar as actividades em paralelo à fiscalização das obras de construção do Projecto. Quando o consultor Japonês não se encontrar na Guiné-Bissau, a ONG local deverá preparar regularmente relatórios sobre conteúdos das actividades, seu andamento e resultado e apresentá-los ao consultor Japonês. O consultor Japonês, por sua vez, deverá supervisionar os conteúdos das actividades do *soft-component* e seu andamento de acordo com os relatórios apresentados pela ONG e também através de estudos locais e propor correções, conforme necessidade.

2) Recursos locais para as actividades do *soft-component*

Os requisitos a uma ONG local a ser subcontratada para as actividades do *soft-component* consistem nos seguintes:

- ① Possuir experiências em actividades de assistência na área de gestão e manutenção escolar na Guiné-Bissau;
- ② Possuir experiências e *know-how* para a execução de programas voltados a associações dos pais de escolas do ensino básico;
- ③ Possuir *know-how* sobre a gestão e manutenção escolar;
- ④ Possuir experiências em instrução técnica a respeito de actividades de associações dos pais, destinadas para a obtenção de fundos para a gestão e manutenção escolar;
- ⑤ Ter vínculos e esquemas de comunicação já estabelecidos com o Ministério da Educação;
- ⑥ Ser uma ONG que já foi subcontratada em projectos financiados por parceiros de cooperação.

Durante os Estudos Locais, duas ONGs (ADPP – Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo e PLAN INTERNATIONAL) foram contactadas e entrevistadas. As duas apresentaram sua proposta. Uma destas organizações será escolhida para o Projecto.

(7) Cronograma de Execução do *Soft-Component*

As actividades do *soft-component* serão realizadas em ciclos correspondentes ao ano letivo da Guiné-Bissau (de Setembro a Junho). O cronograma de execução do *soft-component* está apresentado no Anexo 1. O consultor Japonês encarregado da instrução deverá preparar conteúdos das orientações e assistência com base em acordos com o pessoal do Ministério da Educação, além de um calendário global das actividades, para proporcionar instruções técnicas e avaliar, de forma regular, *input* e seus resultados, juntamente com o consultor local. O fluxo de execução do *soft-component* está previsto da seguinte maneira:

1) Preparações

Materiais explicativos, formulários necessários e fluxograma dos trabalhos entre outros, são preparados no Japão.

2) Contratação do consultor local para a Fase 1 até a contratação da empresa de construção (Fase 1¹)

Antes da selecção de uma empresa de construção para as obras do Projecto, o consultor Japonês deve levar a cabo actividades para a explanação do plano e coleta de informações com a ajuda do consultor local. O primeiro relatório sobre andamento das actividades deve ser elaborado.

3) Contratação do consultor local para a Fase 2 até a instrução intermediária (Fase 2)

O consultor local deve desempenhar um papel principal na elaboração de uma guia de manutenção, na instrução do pessoal do Ministério da Educação, na organização de oficinas (*work-shop*) sobre actividades de manutenção e preparação de um plano anual, voltadas às associações dos pais das escolas-piloto, e na orientação para a formação de grupos de alunos responsáveis pela higiene escolar. O segundo relatório sobre andamento das actividades deve ser elaborado.

4) Contratação do consultor local para a Fase 3 (Fase 3)

O consultor local deve monitorar e acompanhar as actividades ensinadas na Fase 2. O relatório final deve ser elaborado.

5) Um ano após a conclusão do Projecto

O consultor local deve realizar um inquérito para avaliação. Um relatório da avaliação posterior deve ser elaborado.

(8) Resultados do *Soft-Component*

Os resultados do *soft-component* do Projecto serão: a guia de manutenção elaborada, os registos das actividades de sensibilização realizadas com uso da guia, os registos das actividades para a gestão e manutenção escolar bem como para o embelezamento e higiene desenvolvidas por iniciativa das escolas-piloto e do Ministério da Educação com base nas instruções dadas no *soft-component* e os registos de seu monitoramento.

Tabela 6 Resultados do *Soft-Component*

Objecto	Resultados
Associação dos pais, Professores e funcionários da escola, Comunidades locais	<ul style="list-style-type: none">• Relatório do inquérito sobre informações básicas (pré-avaliação)• Actas dos seminários (escolas-piloto)• Guia de manutenção• Relatório do inquérito de avaliação realizado um ano após a conclusão das actividades (pós-avaliação)
Pessoal do Ministério da Educação	<ul style="list-style-type: none">• Actas dos seminários (Ministério da Educação/escolas-piloto/outras escolas)• Guia para treinamento do pessoal• Relatório do inquérito de avaliação realizado um ano após a conclusão das actividades

¹ Ver o Cronograma de Execução do *Soft-Component* para confirmar os períodos das Fases 1 a 3.

(9) Indicadores de Avaliação

Os indicadores de resultado consistem nos seguintes:

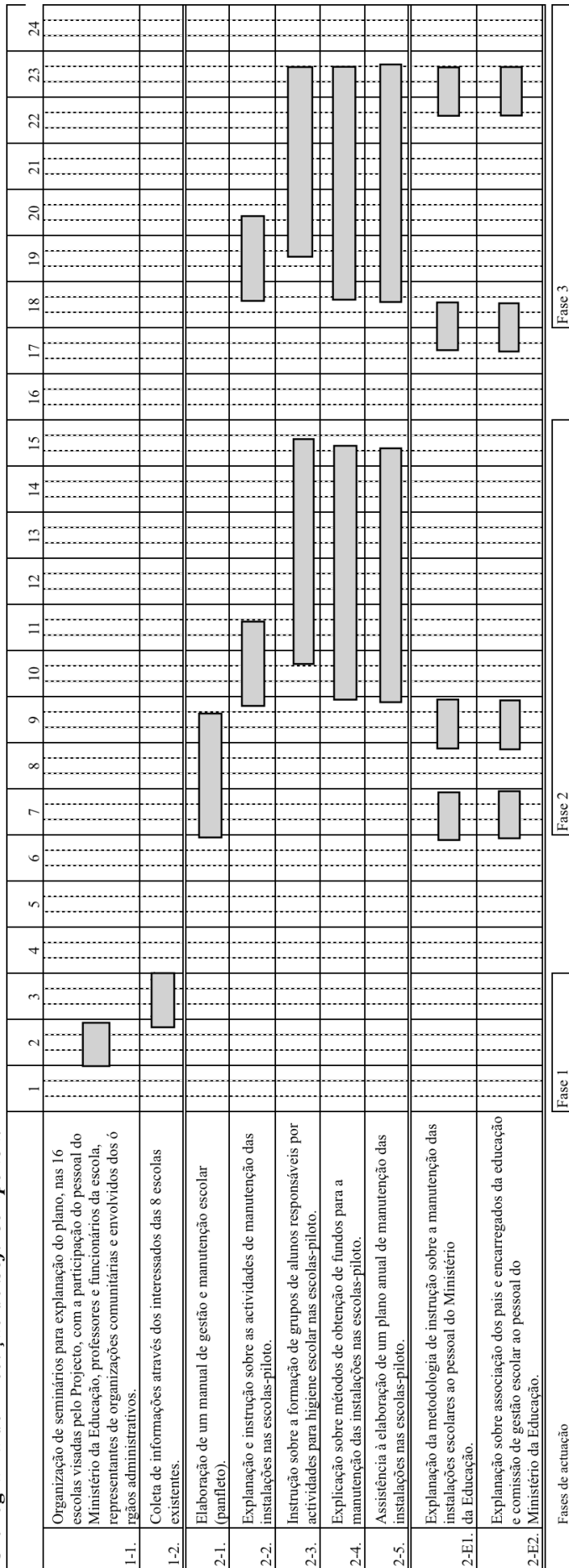
Tabela 7 Indicadores de Resultado do *Soft-Component*

Objecto	Indicadores de resultado
Associação dos pais, Professores e funcionários da escola, Comunidades locais	<ul style="list-style-type: none">• Número dos seminários sobre actividades de manutenção realizados e número dos seus participantes (escolas-piloto)• Número dos grupos de alunos responsáveis pela higiene escolar formados (escolas-piloto)• Número dos seminários sobre métodos de obtenção de fundos realizados e número dos seus participantes (escolas-piloto)• Planos anuais de manutenção elaborados (escolas-piloto)
Pessoal do Ministério da Educação	<ul style="list-style-type: none">• Número dos seminários sobre actividades da associação dos pais realizados e número dos seus participantes do Ministério da Educação• Número dos seminários sobre actividades de manutenção realizados e número dos seus participantes do Ministério da Educação

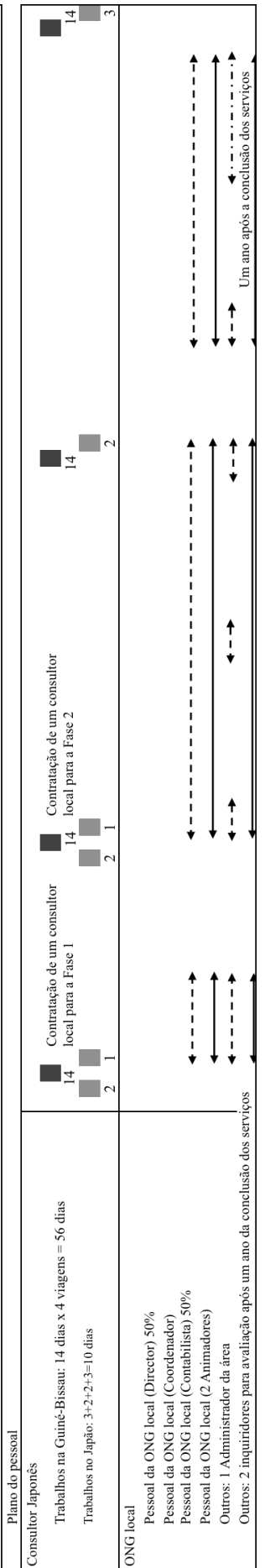
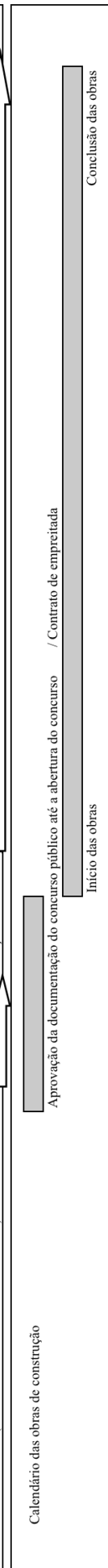
(10) Responsabilidades do Órgão Executor da Parte da Guiné-Bissau

No presente Projecto, o *soft-component* tem como objectivo prestar assistência para a melhoria da capacidade não somente das associações dos pais das escolas-piloto, mas também do pessoal do Ministério da Educação. Isto porque se observa que a necessidade da manutenção das instalações escolares não está suficientemente reconhecida no próprio Ministério. Portanto, cabe ao órgão executor do Projecto da parte da Guiné-Bissau, ou seja, a Direcção Geral dos Estudos, Planificação e Avaliação do Sistema Educativo (DGEPAE), disponibilizar seu pessoal para ser responsável pelo *soft-component* e ser treinado, assim como tomar medidas necessárias para orçamentar as actividades do mesmo.

Cronograma de Execução do *Soft-Component*



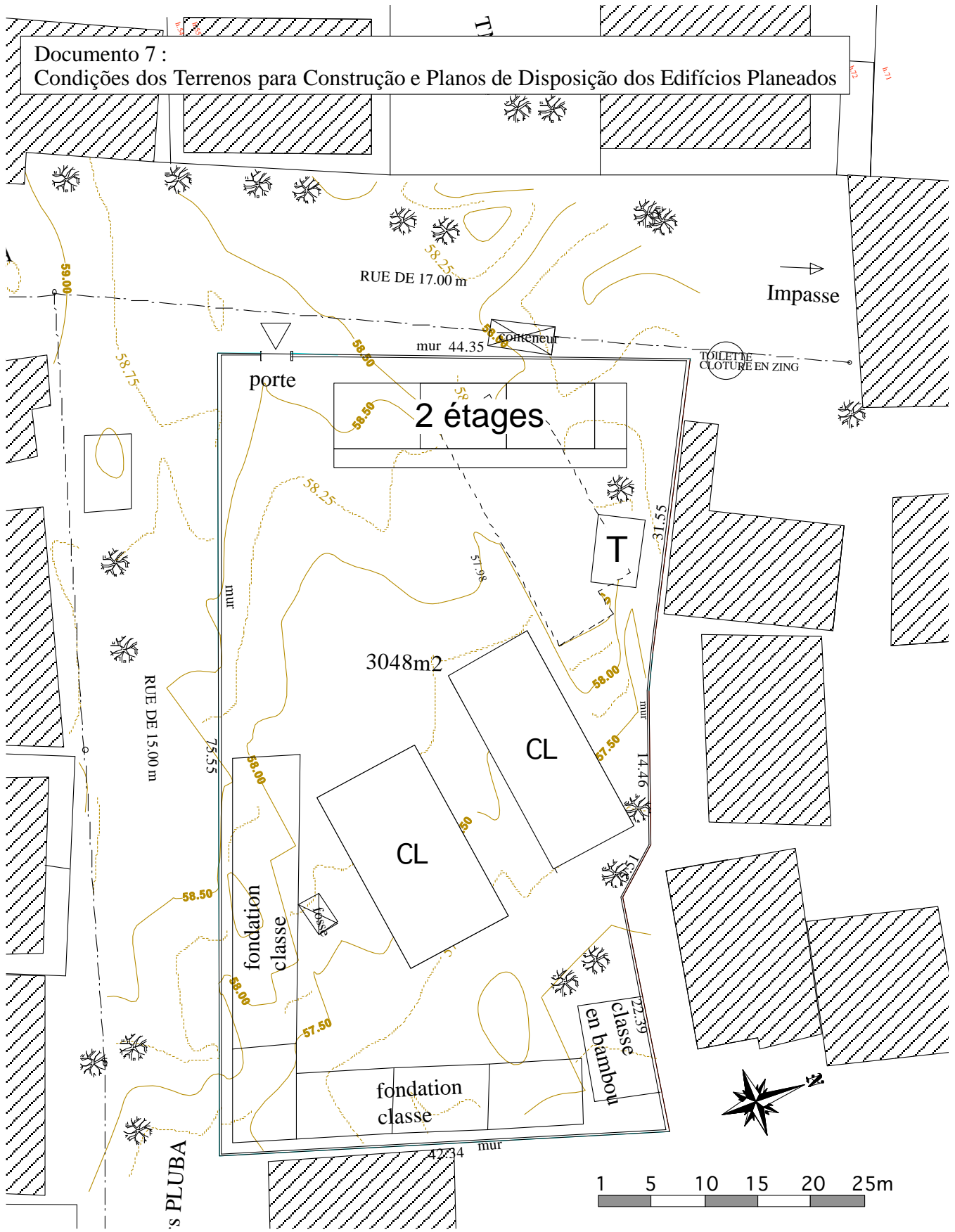
Fases propostas para contratação de uma ONG
 Total: 23 meses (incluindo 5 meses de férias de verão)











Documento 6: Obras de Referência

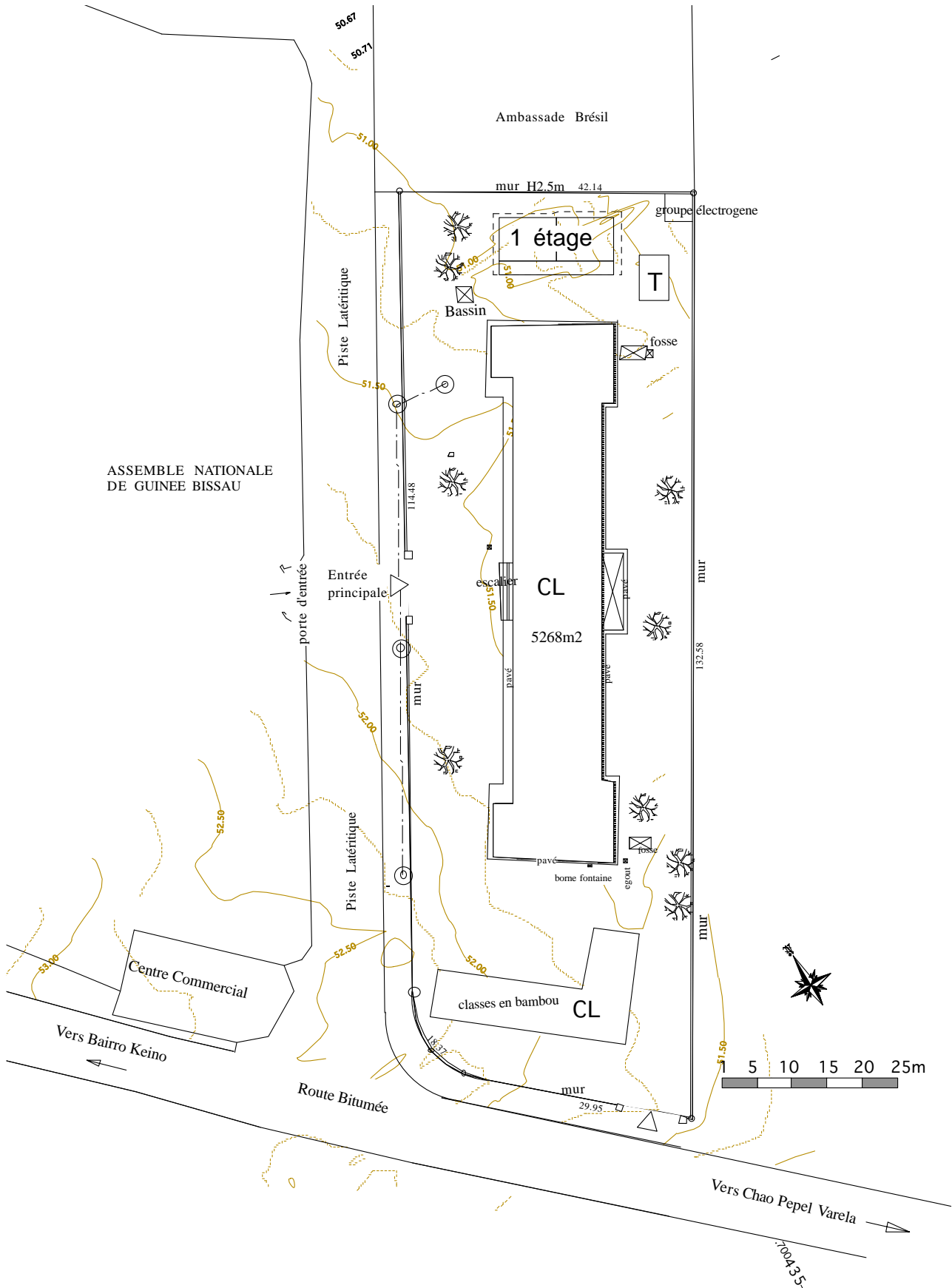
Nº	Título da obra	Compra da	Doadada	Exemplar	Formato	Páginas	Observações
1	LEI DE BASE DO SISTEMA EDUCATIVO		<input type="radio"/>	1	A4	27 páginas	
2	Plan Triennial pour le Développement de l'Education 2011-2013		<input type="radio"/>	1	A4	128 páginas	
5	3º Recenseamento Geral da População e Habitação RESULTADOS DEFINITIVOS		<input type="radio"/>	1	folheto	2 páginas	
3	REGULAMENTAÇÃO DOS CONTRATOS PÚBLICOS, BISSAU, 22 de Novembro de 2002		<input type="radio"/>	1	A4	76 páginas	
4	BOLETIM OFICIAL (REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU) 3º SUPLEMENTO 1986 Número 14		<input type="radio"/>	1	A4	168 páginas	
6	Relatório de Apresentação (Ministério das Finanças) 11/07/2010		<input type="radio"/>	1	A4	26 páginas	
7	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL OGE 2010 (Ministério da Educação) 11/07/2010		<input type="radio"/>	1	A4	2 páginas	
8	PRESENTATION DES PRINCIPAUX INDICATEURS (PROVISOIRE) DU SYSTEME EDUCATIF DE LA GUINEE- BISSAU ANNEE SCOLAIRE 2009-2010		<input type="radio"/>	1	A4	96 páginas	
9	LISTA DAS EMPRESAS INSCRITAS		<input type="radio"/>	1	A4	13 páginas	
10	ETUDE DE FORMATION D'ETAILLÉE DU PROGRAMME DE REHABILITATION DES INFRASTRUCTURES SOCIALES EN GUINÉE-BISSAU (Juin 2007)		<input type="radio"/>	1	A4	18 páginas	
11	PROJET REHABILITATION GUINEE-BISSAU AGEOPPE/GTZ (Lot no 01 - 07)		<input type="radio"/>	1	A4	134 páginas	
12	RAPPORT D'EVALUATION DES CONSULTABTS (AGEOPPE)		<input type="radio"/>	1	A4	168 páginas	
13	RAPPORT D'EVALUATION DES OFFERS RECOMMANDATION POUR L'ADJUCATION DU MARCHÉ		<input type="radio"/>	1	A4	177 páginas	
14	PROJET DE CONSTRUCITON PROTOTYPE 2 SALLES DE CLASSES PLAN d'exécution (FONDS AFRICAINE DE DEVELOPPEMENT)		<input type="radio"/>	1	A4	15 páginas	
15	PROTOTYPE 3 SALLES FINANCIAMENOT PLAN Guiné-Bissau		<input type="radio"/>	1	A4	30 páginas	
16	ARCOP, LDA BISSAU		<input type="radio"/>	1	A4	25 páginas	
17	AR. ARQUITECTOS REUNIDOS, LTD		<input type="radio"/>	1	A4	5 páginas	
18	CFAO MOTORS GUINÉE-BISSAU (FACTURA PROFORMA)		<input type="radio"/>	1	A4 (folheto)	2 páginas (20 páginas)	
19	DOLFI MOTORS GUINÉE-BISSAU (FACTURA PROFORMA)		<input type="radio"/>	1	A4 (folheto)	1 páginas (10 páginas)	
20	ADPP Annual Report 2009		<input type="radio"/>	1	A4	34 páginas	
21	Bureau d'Etudes Technique Plus - S.A. (BET)		<input type="radio"/>	1	A4	5 páginas	

Documento 7 :
 Condições dos Terrenos para Construção e Planos de Disposição dos Edifícios Planeados











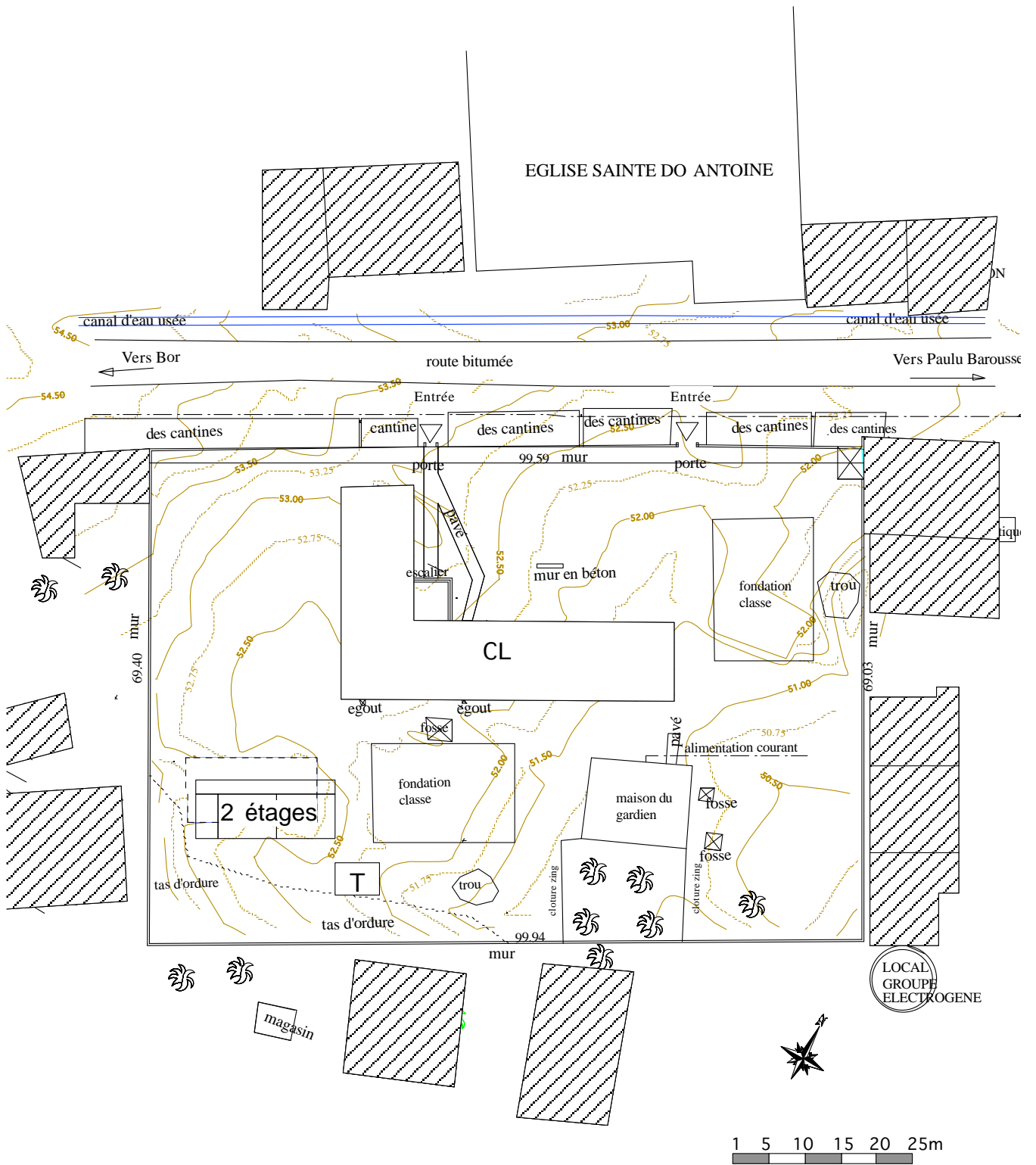
LEGEND

	BAT. A CONSTRUIRE		BAT. EXISTANT		HABITATION
	A DEMOLIR AVANT LA CONSTRUCTION		TOILETTES		LIGNE ELECTRIQUE
			DIRECTEUR/REMISE		LIGNE TELEPHONIQUE











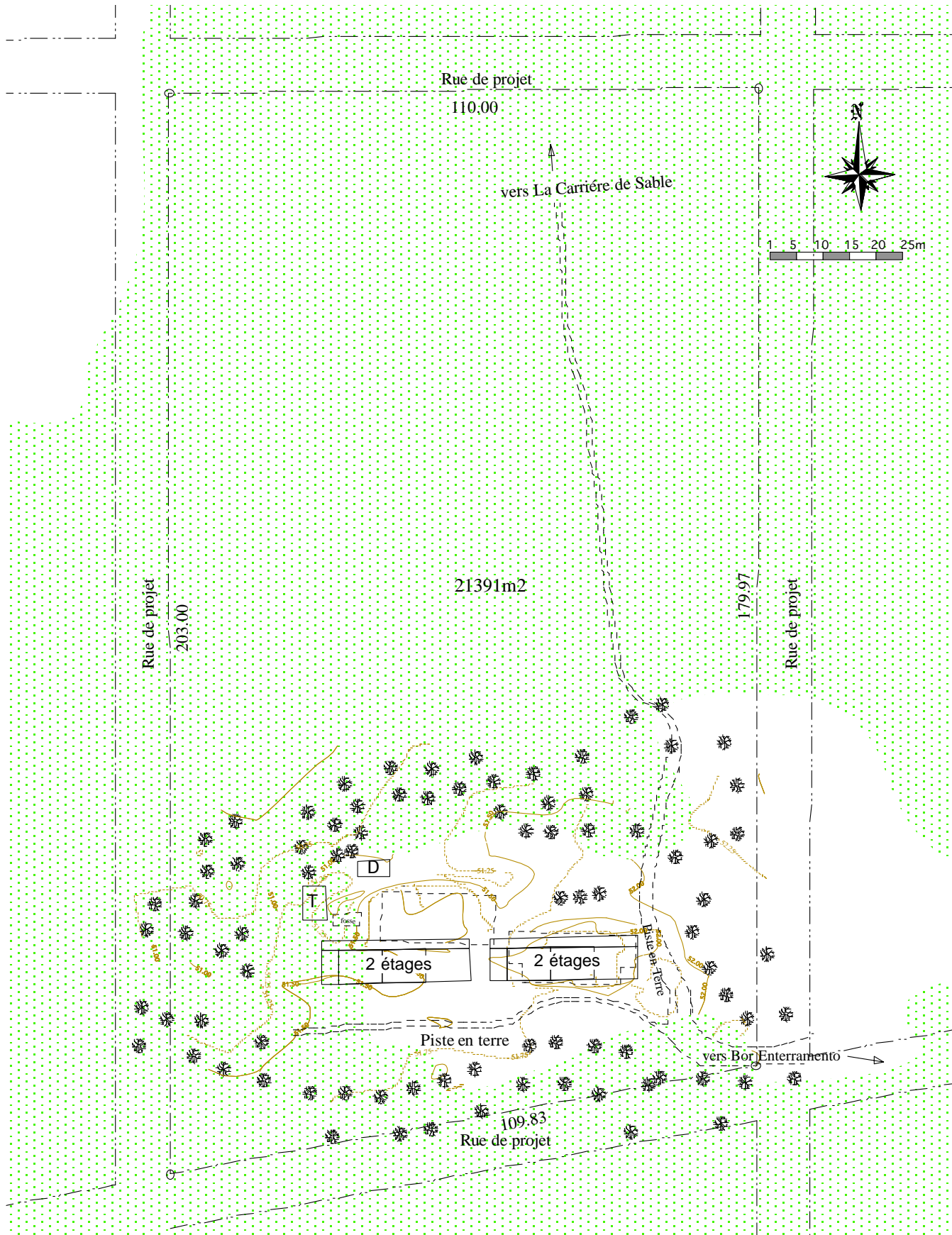
LEGEND

	BAT. A CONSTRUIRE		BAT. EXISTANT		HABITATION
	A DEMOLIR AVANT LA CONSTRUCTION		TOILETTES		LIGNE ELECTRIQUE
			DIRECTEUR/REMISE		LIGNE TELEPHONIQUE











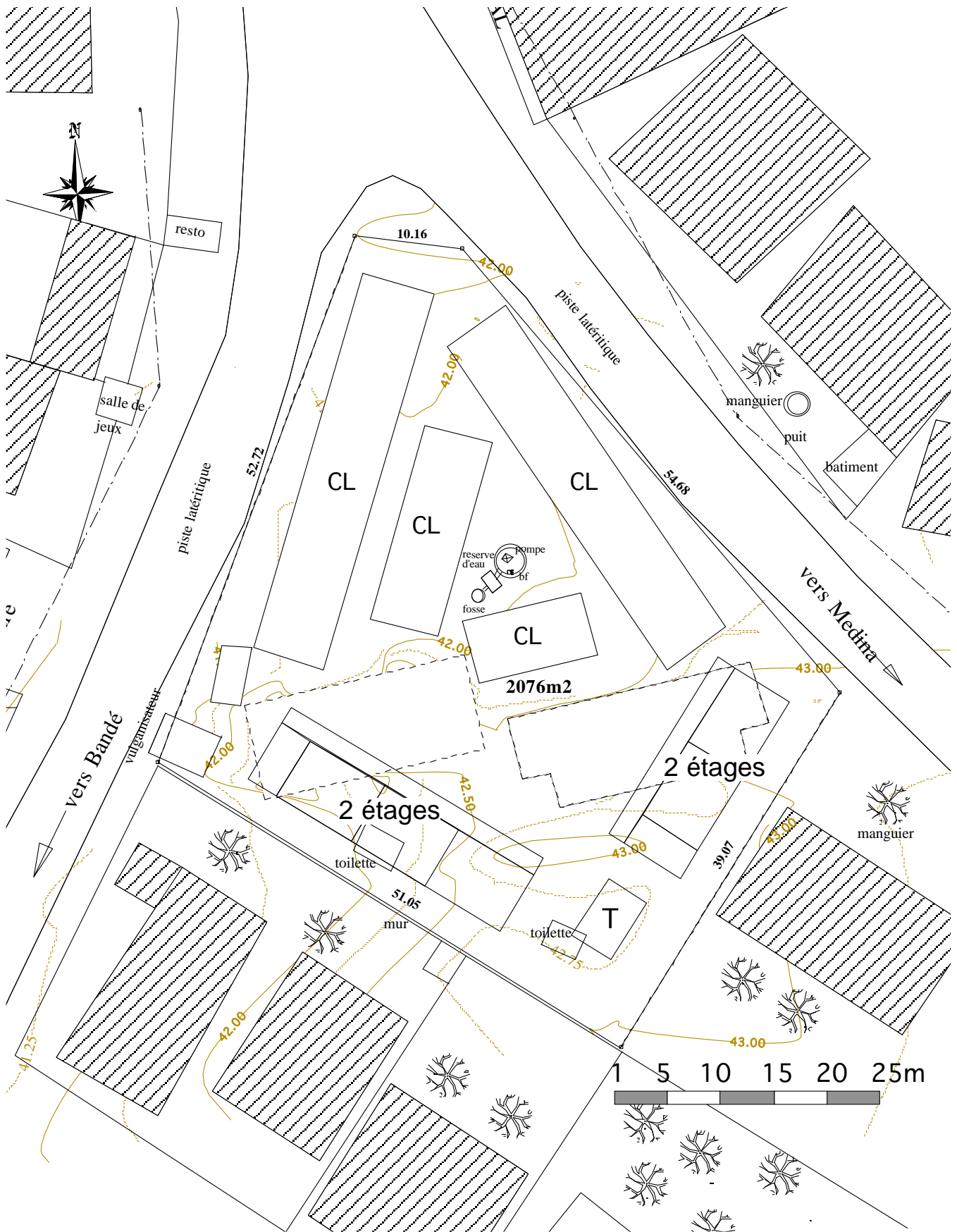
LEGEND

	BAT. A CONSTRUIRE		BAT. EXISTANT		HABITATION
	A DEMOLIR AVANT LA CONSTRUCTION		TOILETTES		LIGNE ELECTRIQUE
			DIRECTEUR/REMISE		LIGNE TELEPHONIQUE











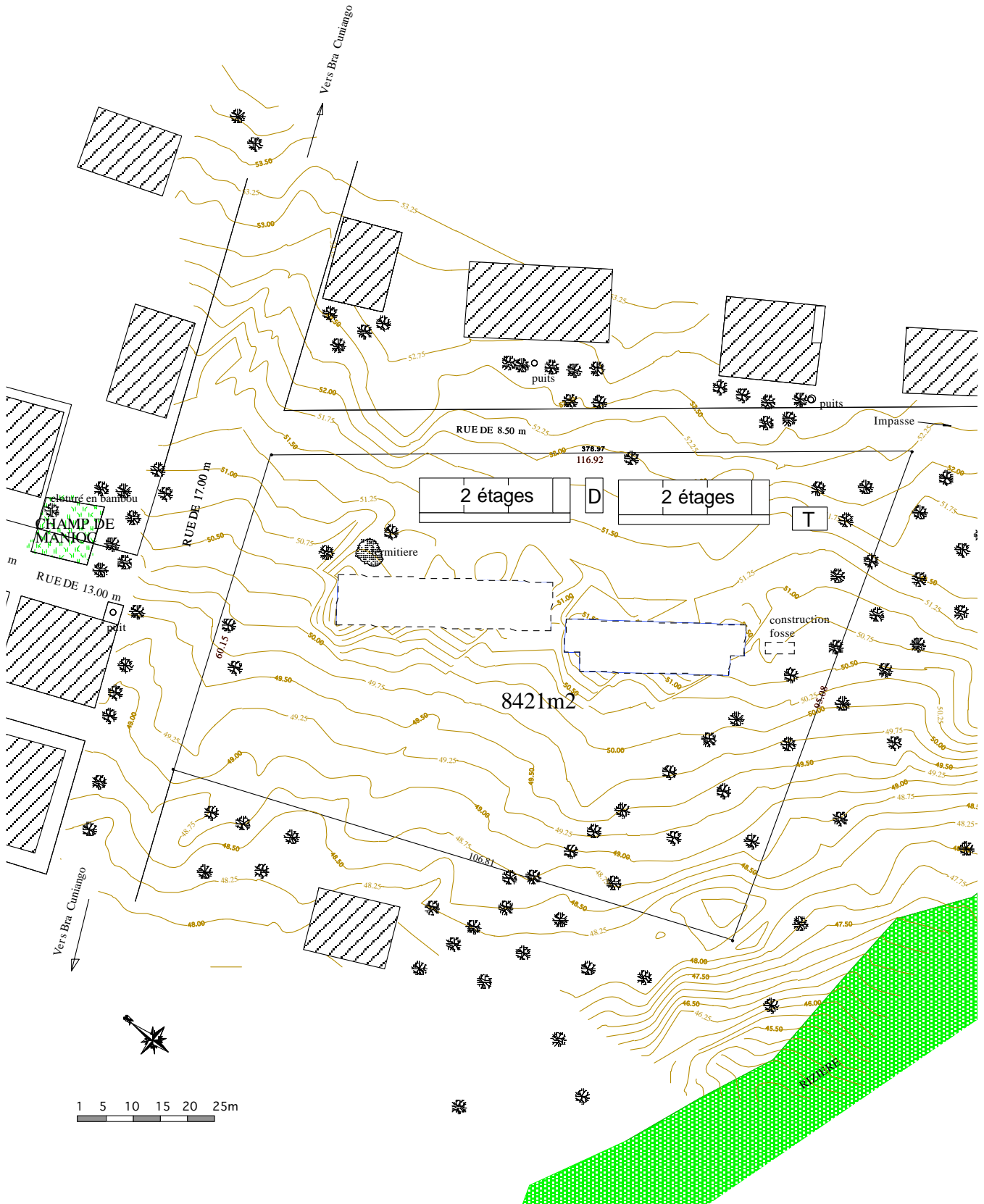
LEGEND

	BAT. A CONSTRUIRE		BAT. EXISTANT		HABITATION
	A DEMOLIR AVANT LA CONSTRUCTION		TOILETTES		LIGNE ELECTRIQUE
			DIRECTEUR/REMISE		LIGNE TELEPHONIQUE











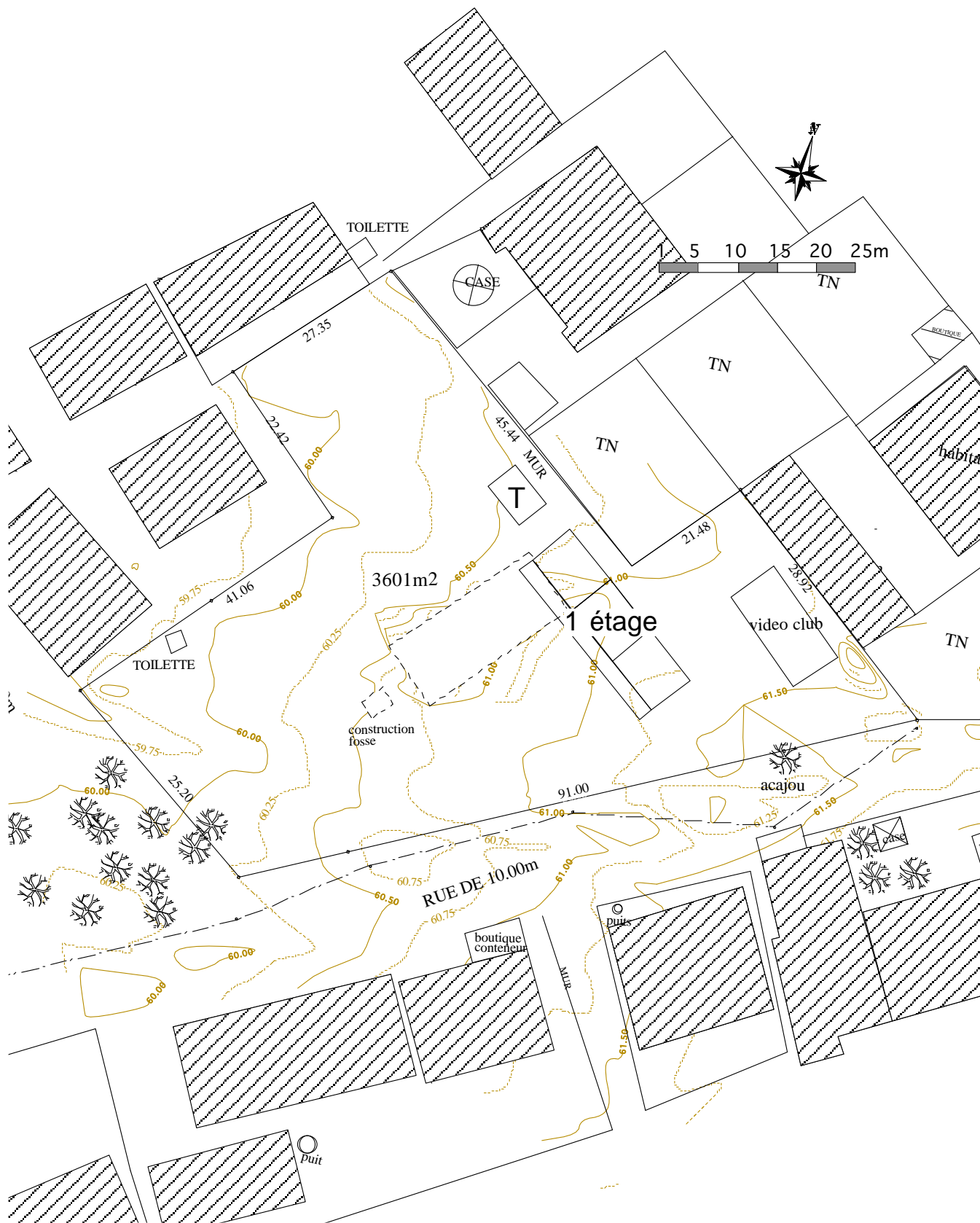
LEGEND

	BAT. A CONSTRUIRE		BAT. EXISTANT		HABITATION
	A DEMOLIR AVANT LA CONSTRUCTION		TOILETTES		LIGNE ELECTRIQUE
			DIRECTEUR/REMISE		LIGNE TELEPHONIQUE











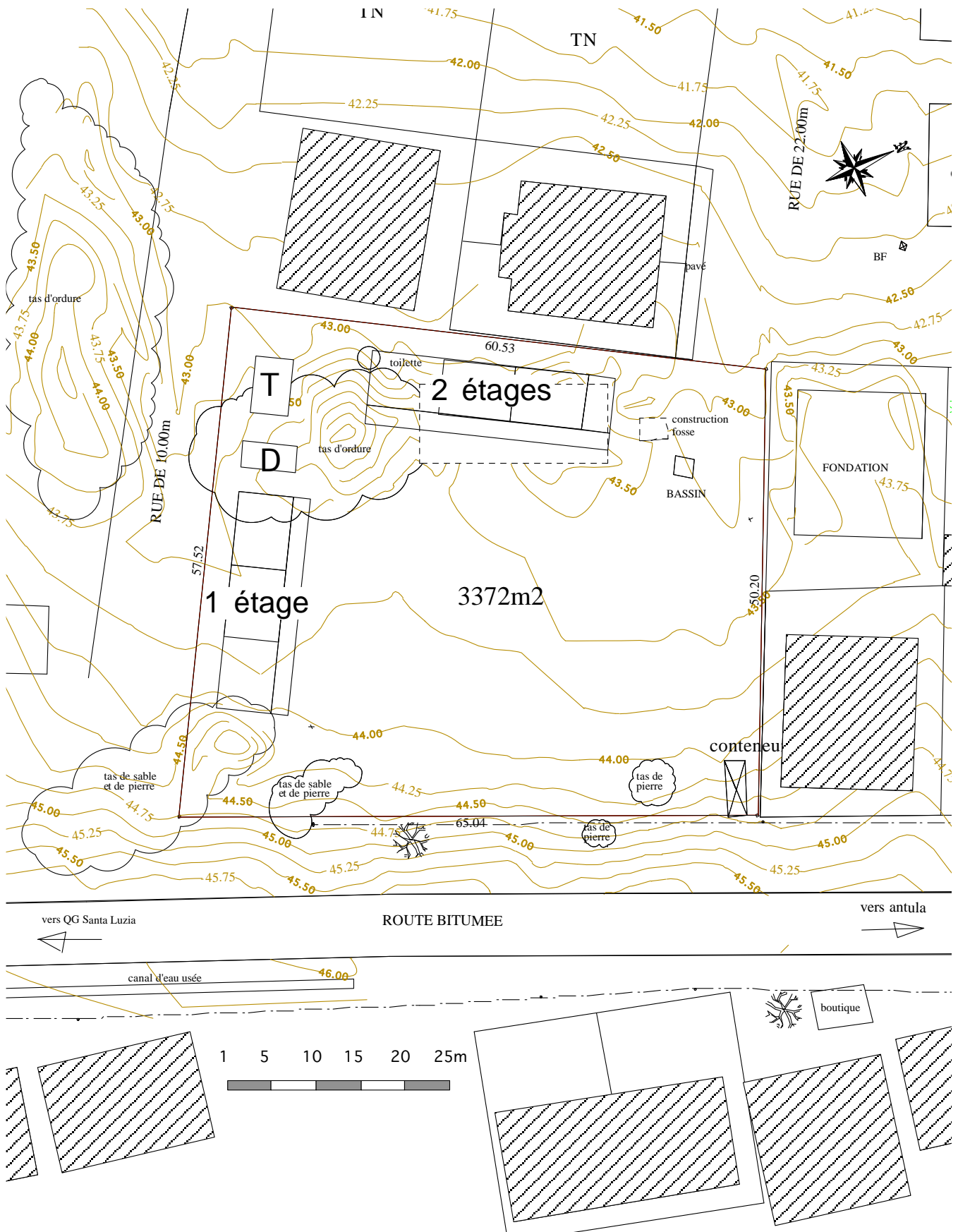
LEGEND

	BAT. A CONSTRUIRE		BAT. EXISTANT		HABITATION
	A DEMOLIR AVANT LA CONSTRUCTION		TOILETTES		LIGNE ELECTRIQUE
			DIRECTEUR/REMISE		LIGNE TELEPHONIQUE











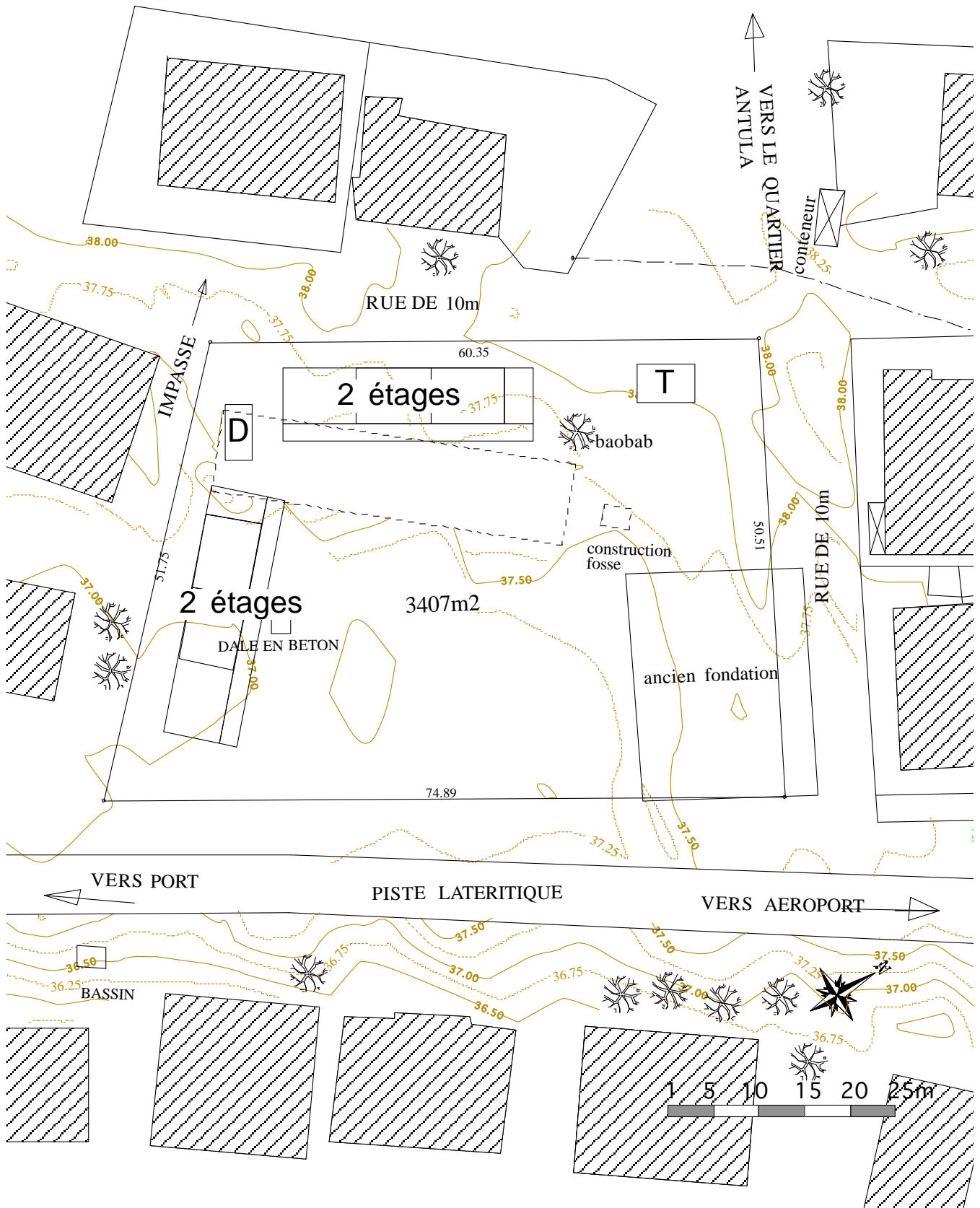
LEGEND

	BAT. A CONSTRUIRE		BAT. EXISTANT		HABITATION
	A DEMOLIR AVANT LA CONSTRUCTION		TOILETTES		LIGNE ELECTRIQUE
			DIRECTEUR/REMISE		LIGNE TELEPHONIQUE











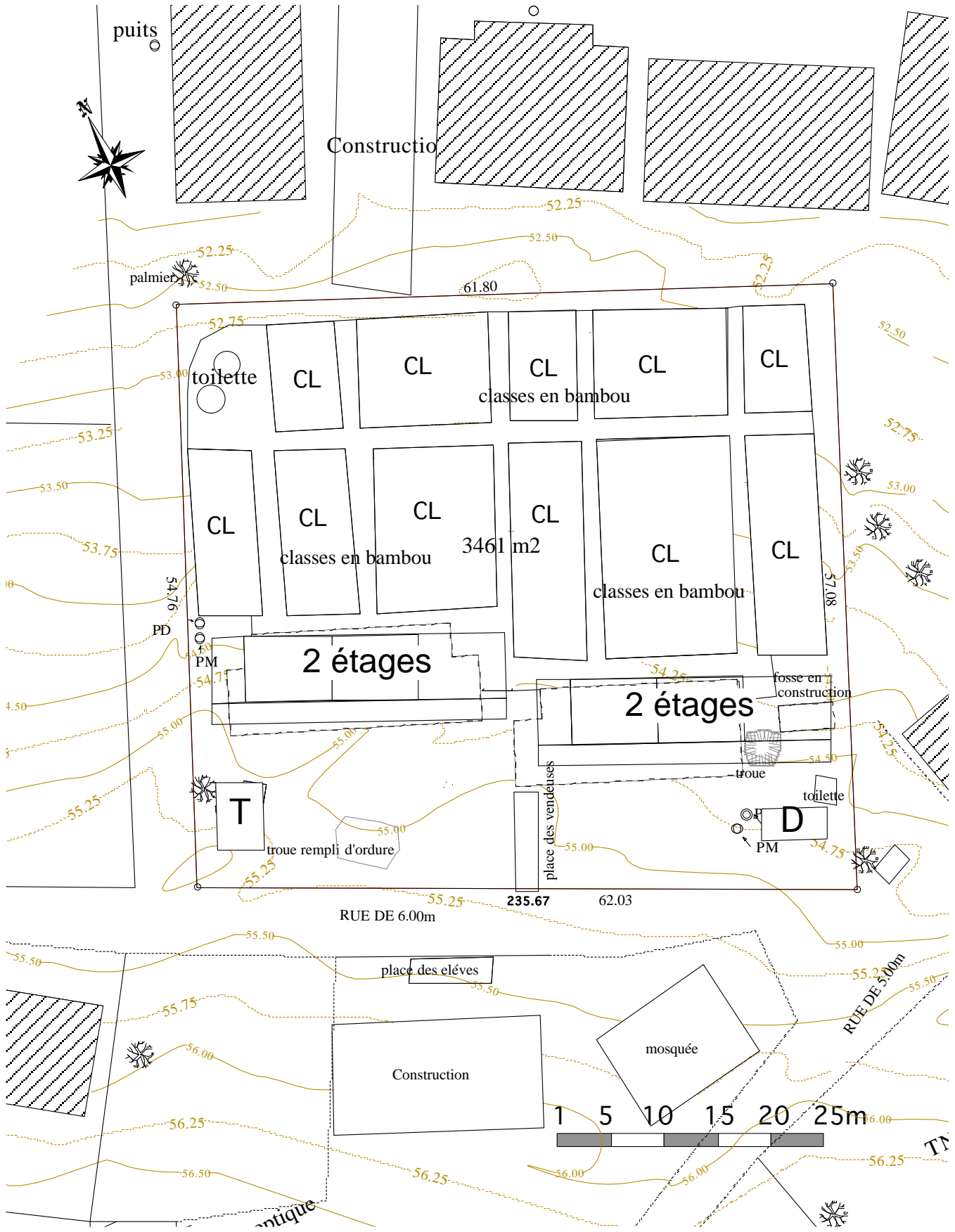
LEGEND

	BAT. A CONSTRUIRE		BAT. EXISTANT		HABITATION
	A DEMOLIR AVANT LA CONSTRUCTION		TOILETTES		LIGNE ELECTRIQUE
			DIRECTEUR/REMISE		LIGNE TELEPHONIQUE











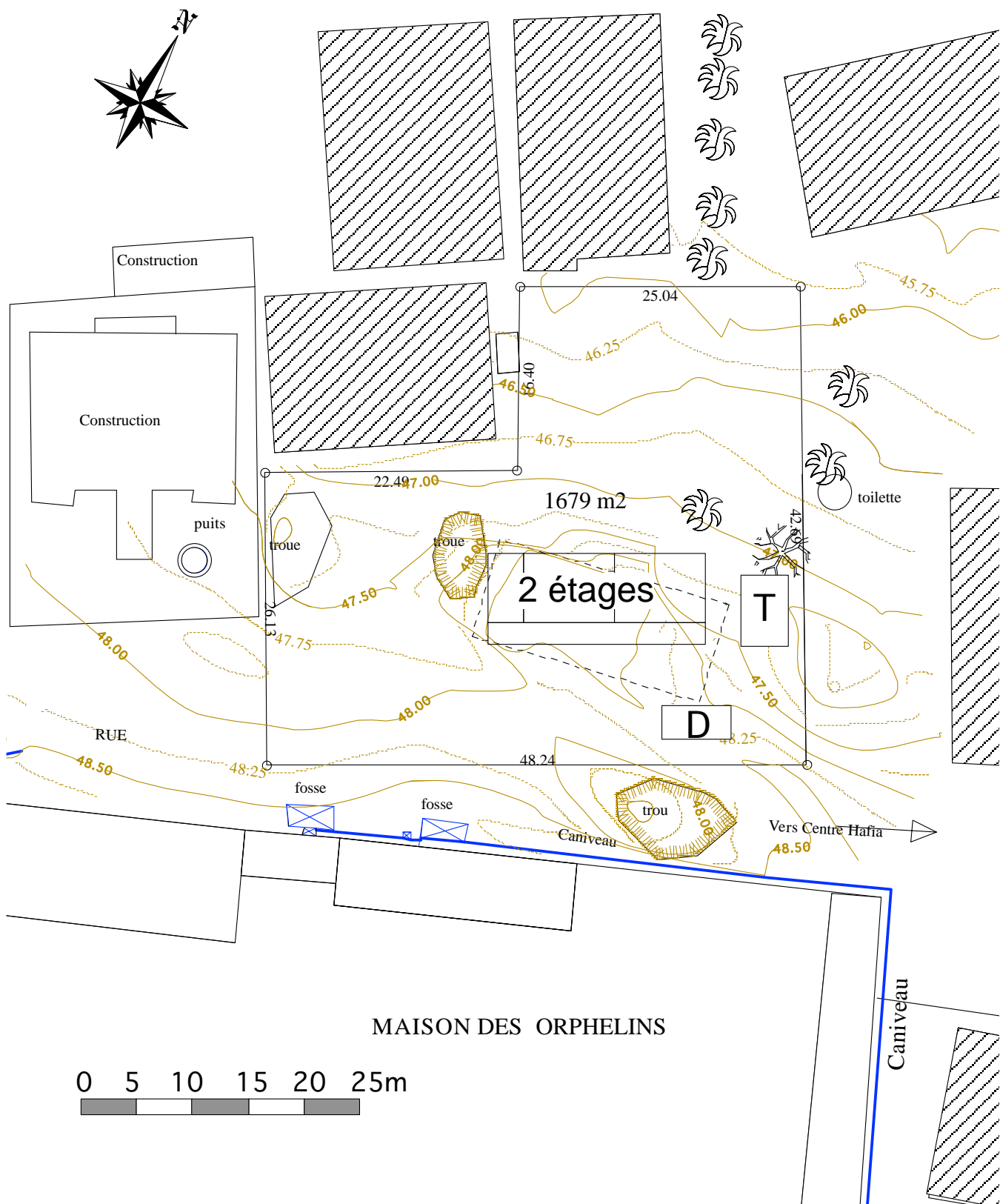
LEGEND

	BAT. A CONSTRUIRE		BAT. EXISTANT		HABITATION
	A DEMOLIR AVANT LA CONSTRUCTION		TOILETTES		LIGNE ELECTRIQUE
			DIRECTEUR/REMISE		LIGNE TELEPHONIQUE











LEGEND

	BAT. A CONSTRUIRE		BAT. EXISTANT		HABITATION
	A DEMOLIR AVANT LA CONSTRUCTION		TOILETTES		LIGNE ELECTRIQUE
			DIRECTEUR/REMISE		LIGNE TELEPHONIQUE











LEGEND

	BAT. A CONSTRUIRE		BAT. EXISTANT		HABITATION
	A DEMOLIR AVANT LA CONSTRUCTION		TOILETTES		LIGNE ELECTRIQUE
			DIRECTEUR/REMISE		LIGNE TELEPHONIQUE











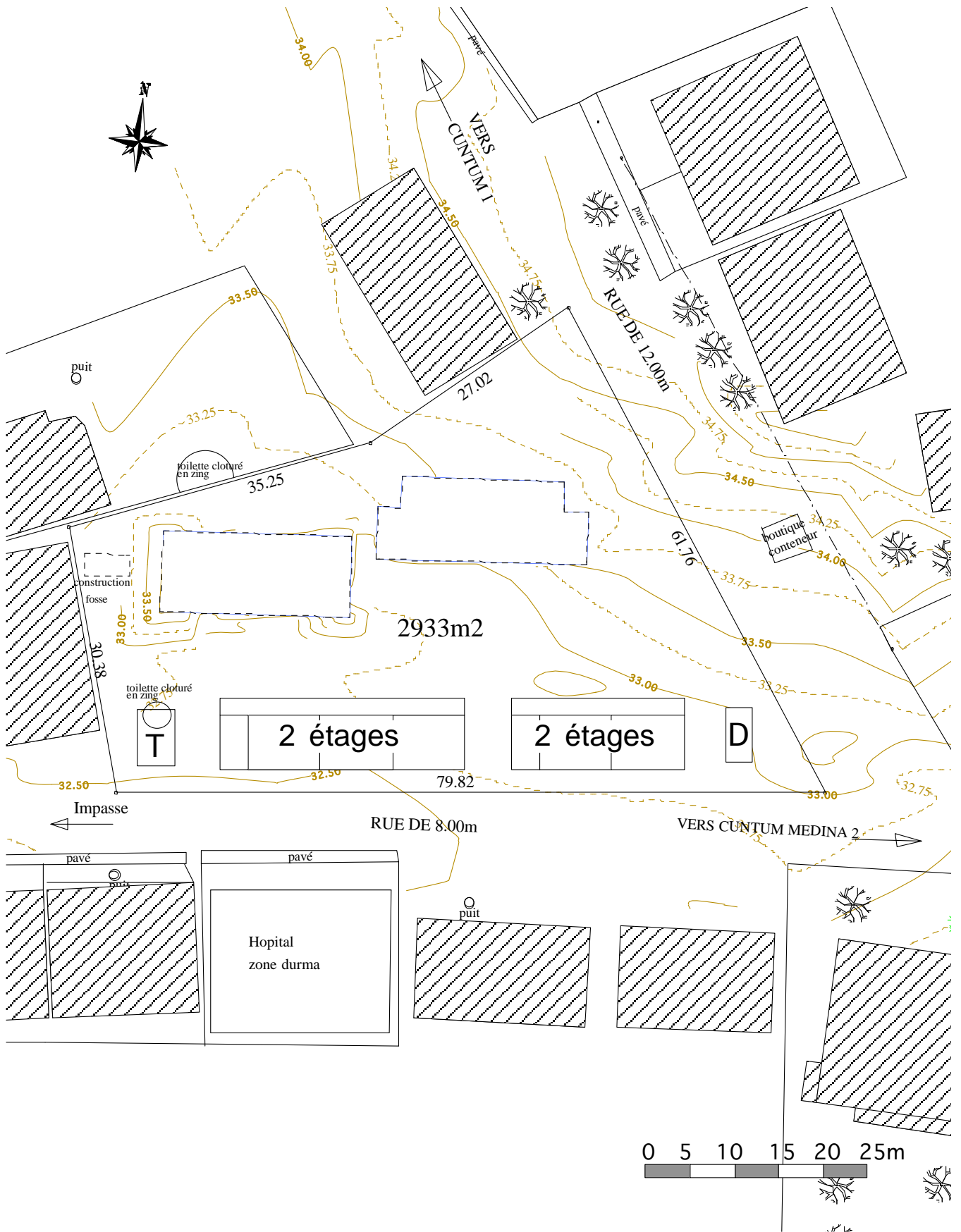
LEGEND

	BAT. A CONSTRUIRE		BAT. EXISTANT		HABITATION
	A DEMOLIR AVANT LA CONSTRUCTION		TOILETTES		LIGNE ELECTRIQUE
			DIRECTEUR/REMISE		LIGNE TELEPHONIQUE











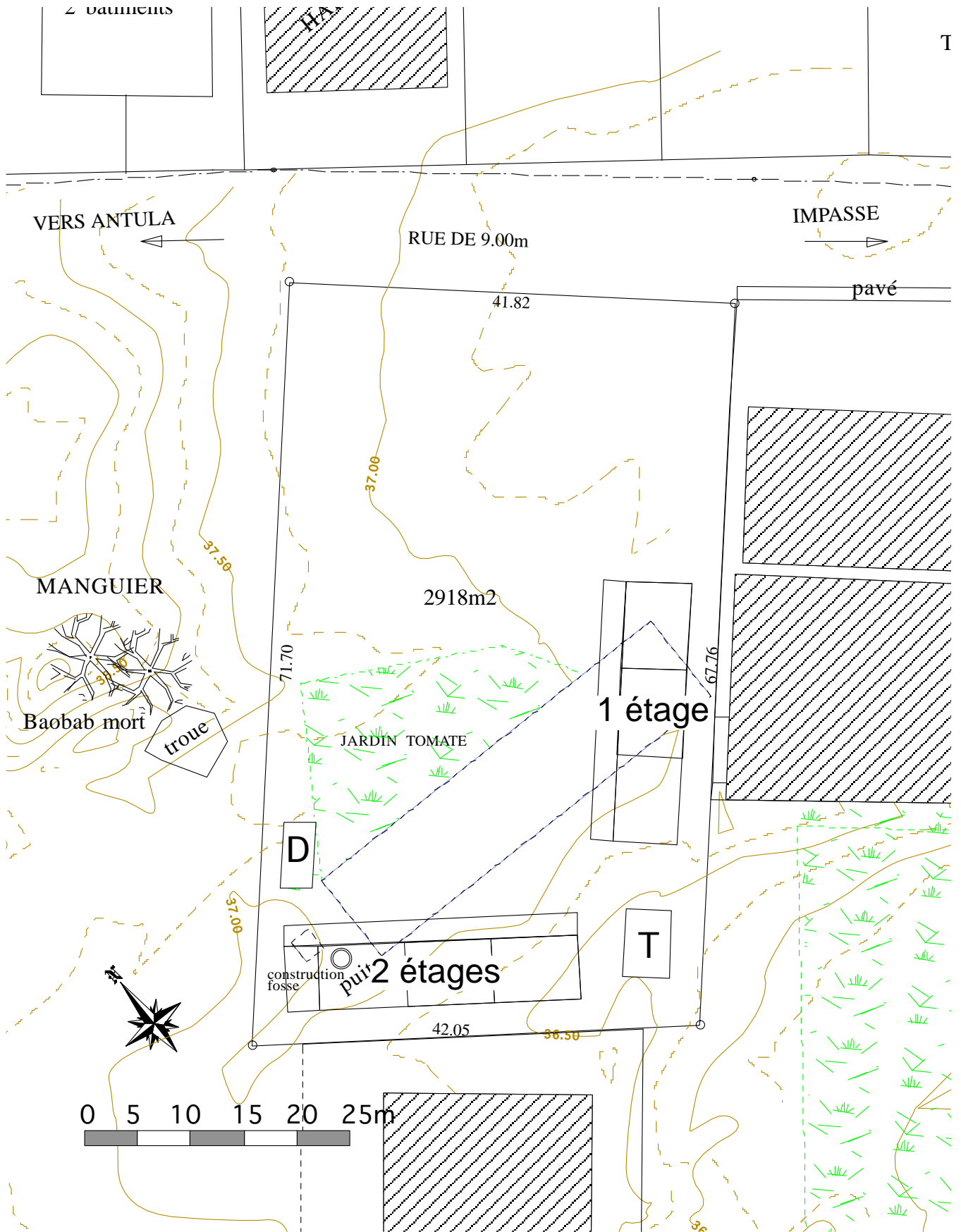
LEGEND

	BAT. A CONSTRUIRE		BAT. EXISTANT		HABITATION
	A DEMOLIR AVANT LA CONSTRUCTION		TOILETTES		LIGNE ELECTRIQUE
			DIRECTEUR/REMISE		LIGNE TELEPHONIQUE











LEGEND

	BAT. A CONSTRUIRE		CL	BAT. EXISTANT		HABITATION
	A DEMOLIR AVANT LA CONSTRUCTION		T	TOILETTES		LIGNE ELECTRIQUE
			D	DIRECTEUR/REMISE		LIGNE TELEPHONIQUE



LEGEND

 BAT. A CONSTRUIRE	 CL BAT. EXISTANT	 HABITATION
 A DEMOLIR AVANT LA CONSTRUCTION	 T TOILETTES	 LIGNE ELECTRIQUE
	 D DIRECTEUR/REMISE	 LIGNE TELEPHONIQUE